



Comunicado de Resultados

Resultados Consolidados • 30 de Junho de 2007

Sonae Distribuição – S.G.P.S., SA

Em destaque

“A Sonae Distribuição apresentou ao longo do primeiro semestre de 2007 um crescimento de 10% do seu volume de negócios, tendo atingido os 1.495 milhões de euros. O cash-flow operacional registou um aumento de 34%, totalizando assim 114 milhões de euros. Na sequência da evolução muito positiva das vendas e do cash-flow operacional, o resultado líquido apresentou um crescimento de 13% face a igual período do ano anterior, somando 49 milhões de euros.

A empresa concretizou neste período um investimento superior a 100 milhões de Euros, tendo passado a contar com uma equipa de mais de 26.000 colaboradores após um reforço de 1.000 novos colaboradores no semestre.”

Consolidado

O volume de negócios consolidado da Sonae Distribuição, nos primeiros seis meses de 2007, totalizou 1.495 milhões de Euros, 10% acima do montante verificado em igual período do ano transacto. Na obtenção deste resultado destaca-se:

- o desempenho muito positivo do universo comparável de lojas na generalidade das insígnias (crescimento de 5%), reflectindo nomeadamente a forte adesão dos clientes ao Cartão Continente e Cartão Modelo;
- o elevado crescimento orgânico desenvolvido pela empresa nos últimos 12 meses, materializado na abertura de 87 lojas com cerca de 54.000 m² de área de venda.

No 1º semestre do presente ano, o cash-flow operacional consolidado da empresa totalizou 114 milhões de Euros. Este montante, superior em 29 milhões de Euros ao verificado no período homólogo de 2006, traduz um aumento de 34%.

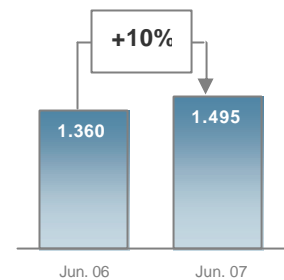
Também em termos consolidados, e no mesmo período, os resultados correntes da Sonae Distribuição ascenderam a 54 milhões de Euros. Este valor representa um crescimento de 48% face aos primeiros seis meses de 2006, consubstanciando o bom desempenho da companhia no corrente exercício.

Para o mesmo período, o resultado líquido consolidado da empresa totalizou 49 milhões de Euros, situando-se 13% acima do obtido em igual período do ano transacto.

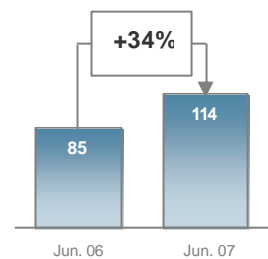
Em final de Junho do corrente ano, o endividamento financeiro líquido consolidado da empresa ascendia a 586 milhões de Euros, decorrente da geração sustentada de fundos e do nível de investimento realizado.

A variação face ao período homólogo justifica-se sobretudo pela aquisição, no final do exercício de 2006, de 100 milhões de acções próprias no montante global de 205 milhões de Euros. Apesar deste aumento, a companhia mantém os elevados níveis de solidez financeira, que se traduzem num rácio¹ de dívida face ao cash-flow operacional de 1,8.

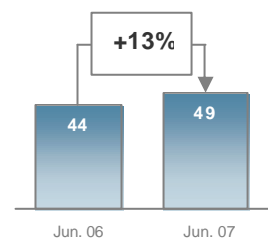
Volume de negócios (M.€)



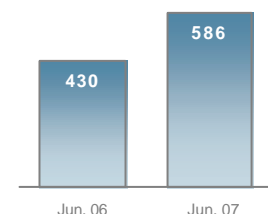
Cash-flow operacional (M.€)



Resultado líquido (M.€)



Endividamento financeiro liq. (M.€)



¹ O rácio é calculado com base no valor da dívida média resultante das últimas quatro observações publicadas pela empresa e do cash-flow operacional dos últimos 12 meses

Vendas

No 1º semestre do exercício, a Sonae Distribuição somou 1.495 milhões de Euros de volume de negócios, crescendo 10% face a igual período do ano transacto. Em termos globais, e na generalidade das insígnias, destaque para o desempenho muito positivo do universo comparável de lojas e o elevado crescimento orgânico desenvolvido pela empresa.

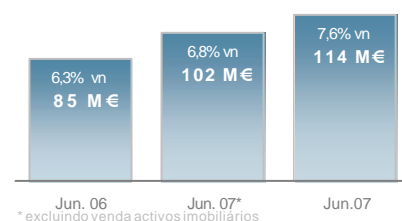
- Este desempenho surge num quadro de intensificação da competitividade do mercado, nomeadamente na área alimentar, por via do forte ritmo de aberturas que têm vindo a ocorrer (+10% nos m2 instalados face a Junho de 2006)² e que continua a ser mais elevado que o crescimento das vendas dos operadores de retalho moderno (+7% no ano móvel)³. Apesar deste cenário, o conjunto de insígnias de base alimentar apresentou um crescimento muito significativo das suas vendas (+10%), demonstrando um desempenho muito positivo do universo comparável de lojas (+5%) como reflexo directo da forte adesão dos clientes ao Cartão Continente e Cartão Modelo.
- O conjunto de insígnias de base não alimentar da companhia apresentou igualmente uma evolução muito positiva, traduzida num crescimento de 14% das vendas. Neste universo, destaque para o crescimento verificado no grupo comparável de lojas (+3%), e para o forte ritmo de crescimento orgânico empreendido (+31.000m2 nos últimos 12 meses para um total de 77 novas lojas).

Cash-flow operacional

Em termos consolidados, e nos primeiros seis meses do ano, o cash-flow operacional da empresa atingiu 114 milhões de Euros, representando um aumento de 29 milhões de Euros em relação ao registado no período homólogo de 2006.

Este crescimento de 34% encontra-se positivamente influenciado pelo ganho não recorrente, líquido, de 12 milhões de Euros resultante da

Cash-flow operacional (M.€)



² Estimativa Sonae Distribuição

³ Estimativa Sonae Distribuição

venda dos activos imobiliários das galerias comerciais de Albufeira e Portimão.

Caso esta operação não se tivesse concretizado, o cash-flow operacional consolidado do período totalizaria 102 milhões de Euros, comparando igualmente de forma muito positiva com o histórico, ao representar um reforço de 0,5 p.p. na margem de rentabilidade operacional da empresa.

Programa de investimento

A Sonae Distribuição terminou a primeira metade do exercício com um parque de 517 lojas distribuídas por treze insígnias, num total de 565.000 m2 de área de venda. O seu plano de investimento para 2007 contempla o aumento de mais de 10% da área de venda instalada (num total de cerca de 50.000 m2).

- No sector de base alimentar, a companhia reforçou a sua presença no mercado nacional, inaugurando 2 novas lojas e convertendo a unidade de Ovar da insígnia Modelo em Continente. Foi ainda lançado o “Outlet Continente”, um conceito de loja com um papel muito específico na oferta de oportunidades.
- No sector de base não alimentar, a companhia prosseguiu o forte ritmo de abertura de novos espaços, tendo disponibilizado cerca de 16.000 novos m2 repartidos por 40 unidades. Neste período, a companhia lançou uma nova insígnia de retalho especializado em artigos para jardim – Maxgarden – tendo já inaugurado duas lojas (Moita e Braga).

Nestes primeiros meses do ano, o investimento bruto da empresa totalizou mais de 100 milhões de Euros, destinando-se na sua generalidade ao reforço da carteira de projectos das insígnias da Sonae Distribuição em Portugal.

Aberturas 2007



Perspectivas

A Sonae Distribuição mantém a sua estratégia de actuação assente em linhas claramente definidas:

- crescimento (quer pela via orgânica, quer pelas oportunidades de aquisição que surjam no mercado);
- reforço da proposta de valor para os clientes, através do investimento continuado em eficiência e inovação.

Sem prejuízo para o plano de crescimento orgânico estabelecido anteriormente pela empresa (quer no mercado português quer no mercado espanhol, nomeadamente com formatos de retalho não alimentar) e que se antevê venha a representar um investimento anual próximo dos 200 milhões de Euros ao longo dos próximos 3 anos, a Sonae Distribuição, no passado dia 27 de Julho, informou o mercado do acordo celebrado com o grupo Carrefour para a aquisição das acções representativas de 99,8648% do capital social da sociedade Carrefour (Portugal) – Sociedade de Exploração de Centros Comerciais, SA.

A 6 de Agosto foi entregue a notificação à Autoridade da Concorrência da operação de concentração inerente a este processo de aquisição.

A empresa irá aguardar o parecer da Autoridade da Concorrência mantendo-se confiante na não-oposição à operação de concentração. Uma vez tomada esta decisão, a operação em causa permitirá reforçar a liderança da Sonae Distribuição no mercado de retalho de base alimentar português, ao incrementar de imediato a área de venda instalada da empresa em 17% e o volume de negócios anualizado em mais de 16%. Simultaneamente, permitirá alavancar o programa de crescimento orgânico da Sonae Distribuição para os próximos anos, por via da incorporação dos projectos em desenvolvimento na empresa adquirida.

A Sonae Distribuição está confiante que a operação alcançará o retorno adequado pelo aproveitamento de sinergias ao nível:

- do desenvolvimento das marcas próprias;
- da maior competitividade no sourcing internacional;
- e da diluição dos custos fixos (nomeadamente logísticos e de marketing).

A Sonae Distribuição está igualmente confiante de que a operação será benéfica para os consumidores, bem como para a equipa conjunta de colaboradores.

Demonstração consolidada de resultados

1º semestre de 2007

	1.º S 2007		1.º S 2006		variação	
	M.€	% vn	M.€	% vn	M.€	Δ
Volume de negócios	1.495	100	1.360	100	135	10%
EBITDA	114	7,6	85	6,3	29	34%
Amortizações e depreciações	-43	-2,9	-39	-2,9	-4	9%
Provisões e imparidades	0	0,0	-1	-0,1	1	-77%
EBIT	71	4,8	46	3,3	26	56%
Resultados financeiros	-18	-1,2	-9	-0,7	-8	89%
Resultados correntes	54	3,6	36	2,7	17	48%
Equivalência patrimonial e resultados relativos a investimentos	-1	0,1	12	0,9	-13	-
Resultados antes de impostos	53	3,5	49	3,6	4	8%
Impostos	-3	-0,2	-5	-0,4	2	-36%
Resultado líquido do exercício	49	3,3	44	3,2	6	13%
Res. líquido atribuível a accionistas	49	3,3	43	3,1	6	15%
Res. atribuível aos interesses minoritários	0	0,0	1	0,1	-1	-68%

Demonstração consolidada de resultados

2º trimestre de 2007

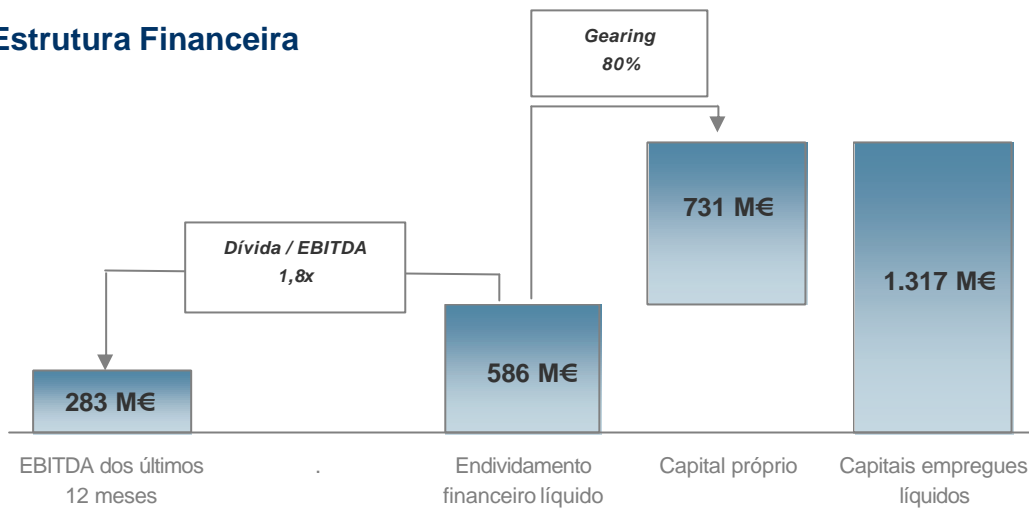
	2.º T 2007		2.º T 2006		variação	
	M.€	% vn	M.€	% vn	M.€	Δ
Volume de negócios	770	100	714	100	55	8%
EBITDA	68	8,8	50	7,1	17	35%
Amortizações e depreciações	-22	-2,8	-20	-2,8	-2	10%
Provisões e imparidades	0	0,0	0	0,0	0	-
EBIT	46	6,0	30	4,2	16	53%
Resultados financeiros	-10	-1,3	-5	-0,7	-5	87%
Resultados correntes	37	4,7	25	3,5	12	46%
Equivalência patrimonial e resultados relativos a investimentos	-1	-0,1	0	0,0	-1	-
Resultados antes de impostos	35	4,6	25	3,5	11	42%
Impostos	-1	-0,1	-2	-0,3	1	-65%
Resultado líquido do exercício	35	4,5	23	3,2	12	53%
Res. líquido atribuível a accionistas	34	4,5	22	3,1	12	55%
Res. atribuível aos interesses minoritários	0	0,0	1	0,1	0	-43%

Balanço consolidado

30 Junho de 2007

	Junho 07		Dezembro 06		variação	
	M.€	%	M.€	%	M.€	%
Activos não correntes	1.558	63%	1.533	63%	25	2%
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	1.425	58%	1.395	57%	30	2%
Diferenças de consolidação	59	2%	61	3%	-2	-4%
Investimentos financeiros	53	2%	52	2%	1	1%
Outros activos não correntes	21	1%	25	1%	-4	-15%
Activos correntes	901	37%	910	37%	-9	-1%
Existências	381	15%	341	14%	40	12%
Clientes e outros activos correntes	200	8%	177	7%	24	13%
Investimentos, caixa e equivalentes de caixa	320	13%	393	16%	-73	-19%
Total do activo	2.459	100%	2.443	100%	15	1%
Capital próprio atribuível aos accionistas da MC	720	29%	745	30%	-25	-3%
Capital próprio atribuível a minoritários	11	0%	11	0%	0	2%
Total capital próprio	731	30%	756	31%	-25	-3%
Passivos não correntes	671	27%	673	28%	-2	0%
Empréstimos e credores por locação financeira	600	24%	602	25%	-1	0%
Outros passivos não correntes	71	3%	72	3%	-1	-1%
Passivos correntes	1.056	43%	1.014	41%	43	4%
Empréstimos e credores por locação financeira	306	12%	168	7%	138	82%
Fornecedores e outros passivos correntes	751	31%	846	35%	-95	-11%
Total passivo	1.728	70%	1.687	69%	40	2%
Total capital próprio + passivo	2.459	100%	2.443	100%	15	1%

Estrutura Financeira



Capitais Empregues



Glossário

- **Volume de negócios (vn):** vendas de mercadorias e produtos + prestações de serviços
- **Cash-flow operacional (EBITDA):** resultado operacional + amortizações e depreciações + provisões + perdas de imparidade - reversão de perdas de imparidade
- **Resultado operacional (EBIT):** resultado consolidado + imposto sobre o rendimento - resultados relativos a investimentos - resultados relativos a empresas associadas - resultados financeiros
- **Resultado corrente:** resultado operacional + resultados financeiros
- **Investimento bruto:** aumento do imobilizado técnico (corpóreo e incorpóreo) bruto + variações do perímetro (aquisições)
- **Endividamento financeiro líquido:** empréstimos correntes + empréstimos não correntes + credores por locação financeira + passivos por derivados financeiros – caixa e equivalentes de caixa – investimentos correntes detidos para negociação
- **Endividamento médio:** média do endividamento financeiro líquido final dos quatro últimos trimestres
- **Activos imobilizados brutos afectos a empresas imobiliárias:** Goodwill líquido de imparidades (diferenças positivas entre o custo de aquisição dos investimentos em empresas do Grupo e associadas e o justo valor dos activos e passivos identificáveis dessas empresas à data da sua aquisição) + Imobilizado técnico bruto (valor dos activos corpóreos e incorpóreos registados ao custo de aquisição, ou custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal) detidos pelas empresas imobiliárias instrumentais do Grupo

- *Fundo de manei*o: clientes (valor a receber resultante de vendas decorrentes do curso normal das actividades do Grupo) - fornecedores (valor a pagar resultante de aquisições decorrentes do curso normal das actividades do Grupo) + existências (mercadorias registadas ao custo de aquisição, deduzido do valor de descontos de quantidade e das perdas por imparidade) + outros activos e passivos (Estado e outros entes públicos + empresas associadas + acréscimos e diferimentos + impostos diferidos + provisões para riscos e encargos + fornecedores de imobilizado + devedores e credores diversos)
- *Gearing*: relação entre o endividamento financeiro líquido e o capital próprio da empresa

Parque de Lojas

30 Junho de 2007

	Nº de lojas						Área de venda ('000)							
	31 Dezembro 2006	aberturas	mudança de insígnia	aquisições	fechos	30 Junho 2007	31 Dezembro 2006	aberturas	mudança de insígnia	aquisições	fechos	30 Junho 2007	% m2 próprios ⁴	média 2007 ⁵
PORTUGAL	480	42	0	0	-5	517	543	20	3	0	-1	565	77%	552
Base Alimentar	124	2	0	0	0	126	349	4	3	0	0	356	92%	352
Continente	19	0	1	0	0	20	162	0	5	0	0	167	100%	165
Outlet	0	1	0	0	0	1	0	2	0	0	0	2	0%	0
Modelo	80	1	-1	0	0	80	167	2	-2	0	0	166	88%	166
Modelo Bonjour	25	0	0	0	0	25	20	0	0	0	0	20	67%	20
Base Não Alimentar	356	40	0	0	-5	391	194	16	0	0	-1	209	51%	201
Worten	87	4	0	0	-2	89	63	3	0	0	-0,5	66	60%	64
Modalfa	70	4	0	0	-1	73	34	2	0	0	-0,5	35	86%	34
SportZone	48	3	0	0	0	51	38	2	0	0	0	40	4%	39
Vobis	21	0	0	0	0	21	9	0	0	0	0	9	0%	9
MaxMat	21	2	0	0	0	23	39	4	0	0	0	43	69%	41
Zippy	11	4	0	0	0	15	5	1	0	0	0	6	0%	5
Star	61	1	0	0	-2	60	4	0	0	0	-0,1	4	1%	4
Área Saúde	26	16	0	0	0	42	2	1	0	0	0	3	97%	3
Worten Mobile	11	4	0	0	0	15	0,4	0,1	0	0	0	0,5	0%	0,5
MaxGarden	0	2	0	0	0	2	0	3	0	0	0	3	57%	3

Nota: valores de área de venda arredondados aos milhares de m2.

⁴ % dos m2 de área de venda em locais em que o imobiliário, a 30 de Junho de 2007, era detido pela Sonae Distribuição e que suportam cerca de 80% das vendas líquidas anualizadas da empresa

⁵ Área de venda média do exercício

CONTINENTE

Modelo

Modelo
Bonjour

worten

modalfa

SPORT
ZONE

VOBIS

Maxmat

ZIPPY
KIDSTORE

star

área Saúde

worten
mobile

MaxGARDEN

Sonae Distribuição – S.G.P.S., S.A.

Sede: Rua João Mendonça, n.º 529

4464 - 501 Senhora da Hora

Capital social: 1.100.000.000 Euros

Matrícula na C.R.C. do Porto e NIF n.º 501 532 927

www.modelocontinente.pt

Com a aquisição do domínio total da Sonae Distribuição – S.G.P.S., S.A., ao abrigo do regime previsto no número três do Artigo 490.º do Código das Sociedades Comerciais, pela Sonae SGPS, S.A. esta sociedade perdeu a qualidade de sociedade aberta, estando excluída do mercado regulamentado Euronext Lisbon, desde o dia 22 de Setembro de 2006.

No entanto, a Sonae Distribuição interage numa base permanente com os agentes do mercado, encontrando-se o departamento de Relações com Investidores ao dispor para responder a qualquer questão ou pedido apresentado.

Departamento de Relações com Investidores

Rua João Mendonça, 529 – 6º Dto

4460-501 Senhora da Hora

Matosinhos – Portugal

Telefone: 351.22.9561958

Email: investor.relations@modelocontinente.pt

